

10 de agosto de 2017

- **Aviso de Pauta: Ministros da Defesa do Brasil e do Peru participam de reunião em Tabatinga (AM)***
- **Coreia do Norte miniaturizou ogivas nucleares, diz relatório dos EUA***
- **A gun or a missile? Europe irons out tactics for short-range air defense***

Aviso de Pauta: Ministros da Defesa do Brasil e do Peru participam de reunião em Tabatinga (AM)*

O ministro da Defesa do Brasil, Raul Jungmann, se reunirá com seu homólogo peruano, Jorge Montesinos, nesta sexta-feira (11), no 8º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS), em Tabatinga (AM), para tratar sobre o controle e segurança na área da tríplice fronteira.

Serão abordados temas relacionados à segurança nas fronteiras, cooperação em inteligência, combate ao tráfico de armas, de pessoas e de drogas, indústria de Defesa e assuntos correlatos.

A delegação brasileira que participa do encontro em Tabatinga será composta pelo Ministério da Defesa, pelo Ministério da Justiça, pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

SERVIÇO:

Reunião entre os ministros da Defesa do Brasil e do Peru em Tabatinga (AM)

Data: 11/08/2017 (sexta-feira)

Horário: 11h (hora local)

Local: 8º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS), em Tabatinga (AM)

Fonte: MD

Data da publicação: 08 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/33835-aviso-de-pauta-ministros-da-defesa-do-brasil-e-peru-participam-de-reuniao-em-tabatinga-am>

Coreia do Norte miniaturizou ogivas nucleares, diz relatório dos EUA*

WASHINGTON – A Coreia do Norte conseguiu miniaturizar com sucesso uma ogiva nuclear capaz de ser transportada por um de seus mísseis, cruzando um limiar-chave no caminho para se tornar uma nação nuclear plena, concluíram funcionários de inteligência dos EUA. A avaliação está em um documento confidencial obtido pelo jornal The Washington Post.

Esta nova análise, concluída no mês passado pela Agência de Inteligência de Defesa (DIA, na sigla em inglês) foi revelada junto com outra avaliação da inteligência que aumentou bruscamente a estimativa oficial do número total de bombas no arsenal atômico do país

comunista: agora, os EUA dizem que até 60 armas nucleares estão sob controle de Kim Jong-un – número que especialistas independentes acreditam ser bem menor.

Essas conclusões devem aprofundar ainda mais a preocupação de Washington em relação à evolução militar da Coreia do Norte, que parece avançar em um ritmo muito mais rápido do que a maioria dos especialistas previa. Funcionários do governo americano concluíram que Pyongyang também está superando as expectativas em seus esforços para construir um míssil balístico intercontinental capaz de atingir cidades no continente americano.

Apesar de fazer mais de uma década desde que a Coreia do Norte realizou seu primeiro teste nuclear, muitos analistas acreditavam que levaria vários anos até que os cientistas do país pudessem projetar uma ogiva compacta que pudesse ser carregada por um míssil a alvos distantes. Mas estas novas informações de inteligência, datadas de 28 de julho, indicam que este marco crítico já foi alcançado.

“A Comunidade de Inteligência concluiu que a Coreia do Norte produziu armas nucleares para transporte por míssil balístico, incluindo armas transportadas por mísseis intercontinentais (ICBM)”, diz o texto do governo americano ao qual o jornal teve acesso. As conclusões gerais da avaliação foram confirmadas ao diário por duas fontes que tiveram acesso ao documento. Ainda não se sabe se o regime já testou essa arma com design reduzido – algo que desde o ano passado o país alega ter feito.

Uma outra avaliação feita nesta semana pelo Ministério da Defesa do Japão também conclui que as evidências sugerem que a Coreia do Norte conseguiu realmente concluir a miniaturização de ogivas nucleares. A DIA e o escritório do Diretor Nacional de Inteligência do EUA não quiseram comentar as afirmações do Post.

Fonte: Forças Terrestres

Data da publicação: 08 de agosto

Link: <http://www.forte.jor.br/2017/08/08/coreia-do-norte-miniaturizou-ogivas-nucleares-diz-relatorio-dos-eua/>

A gun or a missile? Europe irons out tactics for short-range air defense*

CAPU MIDIA, Romania — Short-range air defense is starting to build up again in Europe roughly a year after the U.S. Army Europe Command commander began beating the drum for the capability.

Much of what is showing up on the battlefield at training exercises in Europe are old systems and the U.S. Army is taking Avenger systems with Stinger missiles resident within its reserve forces to enhance the capability in the region.

U.S. Army Europe Command commander, Lt. Gen. Ben Hodges, acknowledged the U.S. and its allies have stepped up to rapidly fill the SHORAD gap in Europe, but more has to be done to further develop both kinetic and non-kinetic responses for a variety of air threats like drones, rockets, artillery, missiles and fixed- and rotary-wing aircraft.

And tactics, techniques and procedures need to be ironed out to decide when to use a gun, a missile or another solution to take out a threat.

“I believe that we are going to need more capacity than we thought we did in the future if we ever got into a fight with a peer adversary like the Russian Federation,” Hodges said.

If the U.S. had to go up against a peer adversary it would mean needing the capability to take out the enemy's air- and ground-based assets in order to gain freedom of maneuver in both domains.

The Russian military has shown its capability over the past several years to use air assets like small drones to pinpoint the location of Ukrainian forces and then call in artillery and rockets to attack those coordinates, for instance.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 09 de agosto

Link: <http://www.defensenews.com/smr/space-missile-defense/2017/08/10/short-range-air-defense-builds-up-in-europe/>

* Não mencionado o autor no texto.